

<b>29. Colaboração multisectorial: colaboração e coordenação com órgãos do Estado e outras partes interessadas para abordar questões transversais como a One Health, a resistência antimicrobiana, a segurança alimentar, a saúde ambiental ou a nutrição.</b>												
<b>Básico</b>			<b>Em desenvolvimento</b>			<b>Avançado</b>			<b>De vanguarda</b>			
1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	
<b>Orientação estratégica</b>	O INSP reconhece a importância de trabalhar estrategicamente com as partes interessadas para abordar questões multisectoriais, como a One Health e a resistência antimicrobiana. Quando convidado e quando o pessoal está disponível, participa em reuniões iniciadas por outros grupos.			O INSP está a envolver-se mais activamente em esforços multiagência num número limitado de questões multisectoriais e a desenvolver planos e identificar parceiros adequados para expandir o seu trabalho multisectorial.			O INSP está activamente envolvido com órgãos do Estado e outros grupos no estabelecimento e na implementação de actividades multisectoriais em várias áreas. O INSP tem planos e acordos por escrito para partilha de dados e apoio mútuo.			O INSP e outras entidades do Estado alinharam os seus planos e políticas estratégicos para alcançar metas partilhadas relacionadas com questões multisectoriais. Os planos do INSP incluem um papel significativo nos esforços internacionais para resolver questões multisectoriais.		
<b>Sistemas</b>	O INSP reconhece a necessidade de desenvolver sistemas para comunicar e partilhar dados de forma rotineira com órgãos do Estado e outros para tratar de questões multisectoriais, mas tem capacidade limitada para estabelecer esses sistemas.			Estão em vigor sistemas para partilhar informações com parceiros fulcrais sobre um número limitado de questões multisectoriais, por exemplo, através de reuniões periódicas. Durante as emergências, são implementados sistemas específicos para a partilha mais intensiva de informações e dados.			O INSP tem acordos e sistemas para partilhar informações e dados com outros grupos sobre um leque de questões multisectoriais. Os seus sistemas ajudam a assegurar a utilização das informações sobre questões multisectoriais; por exemplo, para antever ou responder a surtos de origem alimentar ou zoonótica e exposições ambientais.			Os sistemas de partilha de informações e dados entre o INSP e outras organizações funcionam bem e apoiam os esforços de prevenção e resposta. Os planos de trabalho, acordos e sistemas que apoiam os esforços multisectoriais são regularmente revistos, avaliados e actualizados ou melhorados conforme necessário.		
<b>Recursos</b>	Os funcionários do INSP têm tempo limitado para participar em reuniões sobre questões multisectoriais. Os recursos para apoiar os esforços multisectoriais, por exemplo, pela realização de trabalhos laboratoriais ou análises de dados, também são limitados.			O INSP está a investir o tempo do pessoal no desenvolvimento de parcerias para resolver questões multisectoriais. Pode prestar assistência limitada em áreas específicas, como os testes laboratoriais, para apoiar esforços multisectoriais, em especial nas situações de emergência.			O INSP dispõe de recursos para apoiar a colaboração contínua com vários órgãos do Estado e outras partes interessadas. Pode investir em estudos especiais e outros esforços para esclarecer a extensão dos problemas multisectoriais e avaliar formas de os resolver.			O INSP apoia esforços de colaboração extensivos em questões multisectoriais. São designados elementos específicos do INSP para apoiar áreas de alta prioridade, como a One Health e a resistência antimicrobiana. Os conjuntos de competências do pessoal do INSP incluem não apenas conhecimento técnico e científico, mas também competências para traduzir a ciência a fim de ser utilizada pelos gestores de políticas e programas.		
<b>Qualidade</b>	Os esforços multisectoriais do INSP são específicos para cada situação. A qualidade dos dados/informações providenciados aos esforços multisectoriais é limitada pela falta de recursos e sistemas.			Em algumas questões multisectoriais de alta prioridade, a relação entre o INSP e as partes interessadas está a tornar-se mais consistente. Tal deve-se, em parte, a um aumento da qualidade e da quantidade de dados/informações.			Os esforços multisectoriais do INSP resultam em relações fortes e consistentes com as agências e outras partes interessadas, abrangendo um vasto leque de questões. Os esforços de vigilância, investigação e modelização do INSP são de alta qualidade, e os dados e informações fornecidos pelo INSP são tidos em elevada consideração.			As abordagens multisectoriais do país incluem esforços de alta qualidade quanto ao envolvimento das partes interessadas e esforços de ponta quanto à vigilância, à investigação e à modelização. As publicações, os resumos de políticas e outros meios de divulgação de informações são também de alta qualidade e são utilizados no país e por grupos fora do país.		
<b>Envolvimento</b>	O INSP tem ligações e comunicações limitadas com os órgãos do Estado e outras partes interessadas que representam sectores que não o da saúde.			O INSP identificou sectores relevantes e parceiros potenciais com os quais colaborar e partilhar dados/informações. Está a ocorrer alguma partilha de dados/informações.			O INSP interage rotineiramente com partes interessadas de vários sectores em actividades de planeamento colaborativo e partilha de dados/informações e deu prioridade a grupos adicionais em relação aos quais está planeado trabalho de proximidade.			O INSP tem relações bem estabelecidas com um vasto leque de partes interessadas dentro e fora do país para recolher e analisar dados, partilhar dados e informações e divulgar resultados. Envolve-se activamente com grupos que têm poderes de tomada de decisões, tanto dentro como fora do		

			governo.
<b>Impacto</b>	A capacidade do país para dar resposta a questões multisectoriais não é a ideal, em parte devido ao facto de o INSP ser incapaz de desempenhar um papel significativo nesses esforços.	O INSP pode citar alguns exemplos em que desempenhou um papel importante num esforço multisectorial com impacto num programa de prevenção, como o controlo de vectores, ou na redução de um surto.	O INSP pode mostrar muitos exemplos, em várias áreas diferentes, de como a sua abordagem multisectorial está a beneficiar a saúde no país.
			A liderança e os contributos do INSP em questões multisectoriais têm impactos de longo alcance. A utilização das conclusões da vigilância e da investigação por parte de outros países resulta num impacto para lá das fronteiras do INSP.